

Reunião da Direção do CITTA  
ATA IX/2024

Realizou-se em 13 de setembro de 2024, pelas 14h30, através de videoconferência, a reunião da Direção do CITTA, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da agenda da reunião
2. Reflexão sobre Sessão Plenária e Entrevistas do Painel de Avaliação de UI's
3. Preparação da visita do Painel de Avaliação de UI's
4. Outros assuntos

Presenças: Adelino Ferreira, António Couto, António Ferreira, Fernando Brandão Alves, Oxana Tchepel e Paulo Conceição.

### **1. Aprovação da agenda da reunião**

- A agenda foi aprovada por unanimidade.

### **2. Reflexão sobre Sessão Plenária e Entrevistas do Painel de Avaliação de UI's**

- António Couto destacou as dificuldades enfrentadas durante a sessão plenária, referindo que a gestão do tempo foi inadequada, o que resultou em uma comunicação ineficaz do plano estratégico, especialmente no que se refere à internacionalização.
- Paulo Conceição começa por partilhar que sente por parte dos investigadores do Porto particularmente uma certa insegurança e falta de confiança na capacidade de apresentação do trabalho do centro ao painel de avaliação, motivada essencialmente pelo facto de não se ter conseguido

passar a estratégia e não se ter sido claro quanto à sua internacionalização. Assim sendo, entende que a Direção deve pensar como lidar com esse clima.

- António Couto assume que a Sessão Plenária terá sido a que teve um impacto mais negativo, primeiramente, pela falha na gestão do tempo que consequentemente causou que não se apresentasse com tanto pormenor nem as questões financeiras nem a explicação do plano estratégico. Informa também que apesar de na Sessão Plenária ter havido algumas falhas na passagem de informação, as entrevistas do painel aos investigadores correram muito bem e conseguiram esclarecer muitas das potenciais dúvidas que possam ter ficado e mitigado muitas das questões e dúvidas do painel, nomeadamente, no que diz respeito ao tipo de contratos e vínculos dos investigadores e a organização interna do centro. Está a ser feito um levantamento de todas as questões colocadas nas entrevistas pela Joana Bailão que será enviado à Reitoria e que poderá também ser um ponto de partida para criar um plano para a estratégia a seguir aquando da visita do painel.
- Adelino Ferreira afirma que o mesmo levantamento está a ser feito em Coimbra e que posteriormente será enviado para compilação de todas as questões do painel;
- António Couto levanta também preocupações sobre a organização interna do CITTA, incluindo questões administrativas que dificultaram a implementação eficaz da estratégia e destaca a importância de uma comunicação interna mais clara e de uma reestruturação organizacional, nomeadamente no que se refere ao cargo de Gestor de Ciência.
- Oxana Tchepel destacou a necessidade de melhorar substancialmente a apresentação do plano estratégico na próxima avaliação, sublinhando que o atual plano carece de profundidade e clareza. A internacionalização não deve ser vista apenas como a participação em redes de colaboração, mas também incluir projetos de investigação internacionais, parcerias doutorais e o envolvimento de estudantes estrangeiros. Uma apresentação mais clara e estruturada da internacionalização seria crucial para corrigir a má impressão deixada na última avaliação. Por exemplo, as áreas temáticas poderiam ser abordadas como "projetos internos", enfatizando sua natureza dinâmica e limitada, em vez de estruturas rígidas do centro.
- Fernando Brandão Alves expressou preocupações sobre a falta de clareza na apresentação da estratégia de internacionalização do centro e a necessidade de melhorar a confiança entre os investigadores e a direção. Fernando Brandão Alves crê que a apresentação foi muito aquém do

esperado, afirmando que a falta de uma estratégia coerente e clara provavelmente comprometeu a possibilidade de o CITTA manter a classificação de "excelente". A ausência de um plano claro de internacionalização deixou certamente uma impressão negativa nos avaliadores. Outro aspeto negativo passou também pela falta de colaboração interna, nomeadamente a falha de António Couto em delegar funções a outros membros que poderiam ter contribuído em áreas específicas, como os programas de doutoramento.

- António Ferreira expressou grande frustração com o impacto emocional e psicológico causado pela avaliação, especialmente entre os investigadores cuja estabilidade financeira depende do sucesso do CITTA, destacando que a falta de preparação da liderança contribuiu para o fraco desempenho, e sugeriu que a liderança do CITTA deveria ser mais reativa e envolver os investigadores de forma mais direta. Reconheceu também a sua responsabilidade, juntamente com os outros membros da Direção, por não ter dado feedback suficiente a António Couto sobre como estar no seu papel e apresentar-se durante a avaliação, levantando a ideia que este pode não ser a pessoa certa para o cargo de diretor. Para António Ferreira, manter António Couto no cargo de Diretor poderia criar desafios desnecessários, tanto pessoalmente quanto para o centro como um todo, pelo que sugere também a necessidade de uma revisão da estrutura de liderança, para permitir que investigadores com maior dependência do centro tenham mais influência nas decisões estratégicas.
- António Couto reconhece que o cargo de Diretor nunca foi algo por que aspirasse, mas que não tinha pensado antes em colocar o lugar à disposição por se encontrarem a meio de um processo de avaliação, mas que pode considerar fazê-lo se assim for o entendimento de todos de que se trata do melhor para o centro;
- Paulo Conceição destaca que esse não deverá ser o foco a discutir no momento, mas sim qual o seu papel durante a próxima visita do painel de avaliadores;
- António Couto propôs uma divisão de responsabilidades mais clara entre os membros da direção para a visita, destacando a importância de aproveitar a oportunidade de esclarecer questões que não foram bem explicadas na avaliação anterior.
- Paulo Conceição sugeriu que a próxima reunião fosse focada em definir as prioridades da visita e organizar as funções de cada membro durante o evento.

- Segue-se uma discussão sobre a organização da visita presencial dos avaliadores, a importância de definir o que será apresentado, quem será o responsável por cada área e como será abordada a internacionalização e o plano estratégico.
- Em conclusão, António Couto decide colocar o seu cargo de Diretor à disposição e permitir eleições antecipadas para que o novo diretor assuma o seu papel antes da visita presencial do painel de avaliadores em janeiro.
- Oxana Tchepel expressou a sua grande preocupação relativamente a eleições antecipadas no meio do processo da avaliação.
- Foi consenso que o plano estratégico do CITTA deve ser revisto e adaptado, focando não apenas no que foi feito até agora, mas principalmente nas novas propostas e caminhos futuros.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar foi encerrada a reunião.